



Conselheiros Jorge
Luís Mattos e Fátima
Diniz durante sessão do
Conselho Universitário

Reformulação e capacitação de técnicos dão o tom ao Consun

Na sessão do Conselho Universitário (16/08), cuja pauta era o orçamento da universidade, o coordenador geral do Sintuperj Jorge Luís Mattos (Gaúcho), defendeu a reformulação do Plano de Cargos e Carreira (PCC) como uma das soluções para ampliação do quadro técnico no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe). Aprovada no Consun, ela amplia o quantitativo de técnicos de nível médio e superior. A intervenção seguiu-se à revelação do conselheiro e diretor do Hupe, Rodolfo Acatauassú, sobre uma notificação do Ministério Público enviada à direção do hospital exigindo a convocação de concursados.

O conselheiro agradeceu o apoio de estudantes e professores, que adotaram a reformulação do PCC como pauta prioritária dos

três segmentos da universidade. Ele considerou ainda vago o comunicado emitido pela Reitoria (13/08), de que o governo enviará uma mensagem de lei até a primeira semana de dezembro para a Alerj e que “considerará as propostas apresentadas pela Uerj” para a reformulação da carreira técnico-administrativa, ressaltando que a categoria deve tomar conhecimento do conteúdo da mensagem de lei que está sendo produzida e participar de sua elaboração antes do envio ao Legislativo.

Sobre a proposta de orçamento, após o relato feito pelo conselheiro Rodolfo, Gaúcho solicitou a inclusão de uma emenda aditiva de R\$ 100 milhões para a reformulação do PCC. Ele lembrou que os cerca de R\$ 70 milhões previstos não cobririam nem metade da reformulação.

Técnicos devem ganhar programa de capacitação até 2014

O conselheiro Celso Santos lembrou Gaúcho que a proposta de orçamento não continha a capacitação dos técnico-administrativos. Prevista no plano de carreira (lei 4796/06), até hoje ela não foi implantada na universidade. Gaúcho interpelou o presidente do Conselho para a inclusão da rubrica, o que resultou em uma emenda no valor de R\$ 782.790,00.

AGENDA

**Dia 30/08 (sexta-feira) – Paralisação de 24h
Dia Nacional de Mobilização e Paralisação**



Trabalhadores terceirizados protestam na entrada da Uerj

Vigilantes paralisam atividades na Uerj

Os vigilantes contratados pela empresa Dinâmica Segurança Patrimonial, que presta serviço terceirizado para a Uerj, paralisaram suas atividades nesta quinta-feira (22/08). A greve contou com a adesão dos trabalhadores lotados nos pavilhões João Lyra Filho e Haroldo Lisboa da Cunha (ambos no *campus* Maracanã), no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) e na Policlínica Piquet Carneiro (PPC).

Os vigilantes terceirizados se concentraram na parte da manhã em frente ao portão da Uerj na Rua São Francisco Xavier, de onde partiram para a porta da firma terceirizada, localizada no bairro de Bonsucesso. Dentre as reivindicações estavam o fim dos atrasos de salários; a regularização dos direitos trabalhistas como férias e adicionais,

que em alguns casos estão atrasados em três meses; o fim dos abusos na organização das escalas de trabalho; e o investimento em capacitação e cursos de reciclagem.

ATRASOS VIRARAM ROTINA

Não é a primeira vez que trabalhadores terceirizados realizam paralisações na Uerj. Em 2013, tanto os trabalhadores da Dinâmica quanto os contratados pela empresa Construir, de conservação e serviços gerais, já promoveram paralisações de 24 horas para alertar a comunidade universitária sobre a precarização das relações de trabalho. Um dos momentos mais marcantes dessas mobilizações foi a paralisação total dos serviços de faxina e dos ascensoristas.

Segundo Marino Cardoso, diretor do

Sindicato dos Vigilantes do Município do Rio de Janeiro (Sindvigrio), os atrasos nos salários se tornaram uma constante para os trabalhadores da Dinâmica, que convivem com essa realidade desde o início do ano. Ele afirma ainda que houve inúmeras tentativas de diálogo com a empresa Dinâmica, que alega dificuldades financeiras e atrasos constantes da Uerj nos repasses de verbas previstos no contrato de prestação de serviços.

A universidade, por sua vez, além de atrasar os repasses de verbas se omite nessas relações de trabalho entre empresas contratadas e terceirizados. Segundo Marino, a universidade já deveria, ao menos, ter recebido uma inspeção da Polícia Federal para avaliar as condições de trabalho dos vigilantes, o que não aconteceu.

Técnicos paralisam suas atividades dia 30/08

Aprovada na última assembleia (01/08), os técnico-administrativos da Uerj paralisarão suas atividades por 24h no próximo dia 30/08 (sexta-feira). O movimento faz parte do Dia Nacional de Mobilização e de Paralisação convocado pelas centrais sindicais de todo o país. Ele é um desdobramento do Dia Nacional de Luta, realizado no último dia 11 de julho, e reforça a luta pela pauta da classe trabalhadora. Entre as bandeiras de luta estão 10% do PIB para Educação pública e outros 10% para a Saúde pública, revogação da Lei da Ebserh e fortalecimento do SUS, anulação da reforma da Previdência e o combate ao PL 4330, que regulamenta a terceirização.



Técnico-administrativos da Uerj marcaram presença no Dia Nacional de Luta (11/07)